

Bombeiros têm como salvar Torre de TV

DF - BRASÍLIA
Corporação do DF tem estratégia para uma emergência

JOÃO PAULO GOME

Um incêndio atingiu, terça-feira última, o mais famoso monumento da França, a Torre Eiffel. O fogo, causado por uma pane elétrica, alarmou os turistas e os moradores de Paris, mas foi controlado em cerca de uma hora pelos bombeiros franceses. Em Brasília, um dos cartões-postais da capital também é uma torre. Inaugurada em março de 1967, a Torre de TV foi projetada por Lúcio Costa. Com 224 metros de altura, a torre é utilizada para transmitir sinais das emissoras de rádio e televisão da cidade.

— Se houvesse um incêndio na Torre de TV, os bombeiros estariam preparados — garante o coordenador de operações do corpo de bombeiros de Brasília, major Alexandre Costa, que acompanhou pela imprensa notícias do fogo em Paris.

Ele explica que, no caso de uma ocorrência semelhante, os bombeiros conta-

riam com o 1º Batalhão, localizado atrás da Esplanada dos Ministérios, o Batalhão de Busca e Salvamento e teriam até o auxílio de um helicóptero. A primeira equipe levaria cerca de cinco minutos para chegar ao local.

— A primeira medida seria evacuar a torre pelas escadas. Nossa prioridade é salvar as vidas das pessoas — explica o major Alexandre.

Neste caso, os visitantes que estivessem no mirante da torre, a 75 metros do solo, teriam que descer pelas escadas.

— O mirante está em uma altura equivalente à de um prédio de 26 andares. É uma descida que dura cerca de dez minutos — explica o administrador da Torre de TV, Régis Barbosa.

De acordo com o major Alexandre, o pânico causado por este tipo de situação costuma gerar um grande tumulto, aumentando o risco de acidentes. Só depois da retirada do público é que o

Corpo de Bombeiros começaria a combater o fogo. Segundo o major, o incêndio seria controlado de cima para baixo, em duas frentes.

O major Alexandre conta ainda que o Corpo de Bombeiros recebeu recentemente um caminhão-plataforma, importado da Finlândia, apropriado para o combate a incêndios em grandes alturas. Segundo ele, o veículo ainda não está sendo utilizado, pois os bombeiros ainda estão aprendendo a operá-lo. Como na Torre Eiffel, as panes elétricas são os acidentes que oferecem mais riscos de incêndio para a torre de TV.

— Noventa por cento do risco de fogo vêm de problemas na parte elétrica. Os outros 10% são menos prováveis — explica.

De acordo com o administrador da torre de TV, os bombeiros fazem vistorias semestrais para garantir a segurança do local.

brasil@jb.com.br

25 JUL 2003

JORNAL DO BRASIL